

Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Sociais
Departamento de Antropologia
TEORIA ANTROPOLÓGICA I (Turma B)
Rosa Virgínia Melo

Ementa

O principal objetivo do curso é o exame das principais manifestações teóricas que contribuíram para a formação do conhecimento antropológico: 1) O século XIX e a teoria da evolução. 2) A formação das tradições: a) a antropologia norte-americana: Boas e seus primeiros discípulos; b) a antropologia britânica. c) a antropologia francesa: Durkheim, Mauss e outros

As aulas procurarão indicar quais as presentes implicações etnográficas de uma Teoria Antropológica que se definiu a partir de problemas diversos e perspectivas heterogêneas.

Orientação geral

- Este curso sustenta-se na leitura de textos a serem discutidos em sala de aula.

Por isso, aos alunos caberá realizar todas as leituras;

- A presença a 75% das aulas é condição necessária para que o aluno seja avaliado na disciplina.

Avaliação: duas provas escritas individuais, a serem realizadas em sala de aula, exclusivamente na data marcada. O valor da primeira prova é 3,0 e o da segunda, 6,0.

- A bibliografia do curso pode ser alterada, expandida ou condensada, conforme o andamento das aulas.

Apresentação do programa.

1) O Evolucionismo do Século XIX

CASTRO, Celso Evolucionismo Cultural – textos de Morgan, Tylor e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

2) Críticas ao Evolucionismo e Antropologia norte americana

CASTRO, Celso (Org.). *Franz Boas. Antropologia Cultural*, Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2004.

(Primeira prova) --

3) Antropologia Britânica

MALINOWSKI, Bronislaw. [1922] *Argonautas do pacífico ocidental*. São Paulo: Editora Abril Cultural. 1976. (Introdução, cap. II e III).

MALINOWSKI, Bronislaw. “Cultura como objeto de investigação científica”, “Definição mínima da ciência para o Humanista”, “Conceitos e Métodos da Antropologia” e “O que é Cultura?”. In: *Uma teoria científica da cultura*. Rio de Janeiro: Zahar, 1962.

EVANS-PRITCHARD, E. E. [1937] “A bruxaria é um fenômeno orgânico e hereditário”, “A noção da bruxaria como explicação de infortúnios”, “As vítimas de infortúnios buscam os bruxos entre os inimigos” e “Os bruxos tem consciência de seus atos?”. *Bruxaria, Oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

RADCLIFFE-BROWN, A. R.

.....cap. 6,7,9 e 10 (“A teoria sociológica do totemismo”; “Tabu”; “Do conceito de função em ciências sociais”; “Da estrutura social” In *Estrutura e função nas sociedades primitivas*. Perspectivas do Homem/edições 70.

O Método Comparativo em Antropologia social. In Radcliffe Brown: Antropologia, Julio César Melatti (org), São Paulo: Ática, 1973.

4) Antropologia Francesa

DURKHEIM, Emile. [1912]. “Introdução” e “Conclusão”. In: *As Formas Elementares da Vida Religiosa*. São Paulo: Martins Fontes 1996.

MAUSS, Marcel. Capítulos I - Histórico e fontes; II - Definição da magia; IV - Análise e explicação da magia; V - Conclusão; Apêndice.

Hertz, Robert. [1909] A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa. *Religião e Sociedade* n. 06, 1980. Pp. 99-128.

MAUSS, Marcel. [1925]. *Ensaio sobre a dádiva*. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas. In: MAUSS, Marcel. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify. 2003.